

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Sexta Sessão Ordinária do 6º
Período Ordinário da 18ª Legislatura da
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano dois mil e dezenove, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antonio Odinélio Tavares da Silva Junior, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Marta Monteiro Godinho, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Joseane de Oliveira Seixas, Manoel José da Cruz Malcher, José Maria Calderaro Filho, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi e Rafael Tavares Costa. Ausentes os vereadores: Francisco Azevedo Pereira e Ivalter Barbosa Cardoso Filho, este último com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Ofícios nrs. 163 a 165/19, expedidos ao Prefeito Municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que esteve visitando o hospital municipal, onde presenciou um grande número de pessoas de outros municípios em buscar de atendimento com ortopedista e pediatra. Vale ressaltar que esses atendimentos não têm retorno financeiro, ou seja, não tem a pactuação, segundo o diretor daquela unidade o município só recebe tal recurso após dez anos, dos serviços prestados a outros municípios. Então é uma situação preocupante, porque aumenta a demanda na área da saúde de Oriximiná. A seguir fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, comungou com as colocações da vereadora Josy Seixas, no que diz respeito ao atendimento a pacientes no hospital municipal de outros municípios, pela facilidade que as pessoas obtêm nas áreas de ortopedia e pediatria. Sabemos que o atendimento SUS é para todos, mas é preciso que haja uma organização nesse atendimento, ou seja atender os casos de urgência e emergência, até porque além de aumentar a demanda, as despesas no hospital municipal aumentam, segundo informações do diretor é gasto novecentos mil reais mês, naquela

unidade de saúde. Continuando a nobre vereadora falou da vulga de doze presos da carcerária de nossa cidade, o que causa preocupação a nossa população em todos os aspectos. Então se faz necessário a SUSIPE colocar mais carcereiros para atender a grande demanda. Com a palavra o vereador Manoel Malcher reportou-se sobre uma notícia publicada sobre a criação do estado do Tapajós. Então se faz necessário o apoio político dos deputados, senadores da nossa região, uma vez que somos esquecidos por parte do governo estadual. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, comunicou que o Senador Zequinha Marinho entrou com pedido de requerimento ao Senado Federal, para tirar o seu nome do plebiscito que convoca a população do Pará para a criação do Estado do Tapajós, nesta terça-feira, 20, e ainda não sabe o que motivou a solicitação do político, ficando apenas a assinatura do senador Paulo Rocha. Assegurou o Edil ser favorável a criação do estado do Tapajós, pois acredita que vai melhorar a nossa região em todos os aspectos. A seguir fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que essa luta pela criação do novo estado vem ao longo de muitos anos, mas infelizmente ainda não foi concretizado. Disse ser lamentável o senador Zequinha Marinho solicitar a retirada da assinatura do projeto do plebiscito para a criação do Estado do Tapajós. Disse ser uma bandeira de luta desta Casa, portanto seria necessário os vereadores que apoiaram o senador Zequinha Marinho nas últimas eleições, inclusive ele recebeu bastante votos que revesse seu posicionamento a respeito do assunto. A seguir fez uso da para o vereador Joanyr Estumano, após ter sido substituído na presidência pelo vice-presidente da Casa, após saudar os presentes disse espera que o senador Zequinha Marinho volte a trazer na retirada da assinatura do projeto que solicita a criação do estado do tapajós, que será de suma importância a criação desse novo estado. Continuando o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja oficiado a família do padre Zé Paulo, manifestando votos de condolência pela perda irreparável do mesmo que prestou relevantes serviços de evangelização em Oriximiná e em outros municípios da nossa região. Solicitou ainda que seja oficiado ao Pastor e sua equipe da igreja evangeliza COMEADEPA, pelo simpósio de liderança realizado em nosso município, que foi bastante participativo e proveitoso pelas lideranças que vão levar os ensinamentos de Deus as famílias e a sociedade. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas reportou-se sobre a criação do estado do Tapajós, falou dos benefícios que a nossa região iria obter com a criação desse novo estado em todos os aspectos. Então é importante que os senadores, deputados dessa região olhe com carinho essa questão. Disse ser lamentável que o Senador Zequinha Marinho

retira a assinatura do projeto do plebiscito, mas já passou uma mensagem para o referido senador que reveja seu posicionamento sobre esta questão. Continuando a nobre vereadora falou sobre a vulga dos presos, disse que esteve em Belém junto a SUSIPE, onde colocou os problemas que a carcerária do nosso município enfrenta, citou como exemplo que existe um agente de penitenciária para 30 presos, lá foi informada que a carcerária de Oriximiná não está sob a responsabilidade da SUSIPE e sim da polícia civil, o que é inaceitável, até porque não é função do delegado cuidar de presos. Disse que lhe solicitaram um relatório das condições que se encontra a carcerária de Oriximiná, no que solicitou ao delegado Fonseca mais ainda não foi atendido. Diante do exposto a nobre vereadora solicitou a Mesa Diretora da Casa, que enviasse ofício ao delegado de polícia local solicitando o referido relatório em caráter de urgência. Em aparte a vereadora Ana Cleyde disse que quando esteve participando da reunião com o governador colocou os problemas da carcerária deste município, onde ele determinou que o secretário de estado tomasse as devidas providências, mas até a presente data não foi feito a este respeito. Então se faz necessário que retornemos a conversar com o delegado Fonseca sobre este assunto. Continuando a vereadora Josy Seixas, concordou com as colocações da vereadora Ana Cleyde e reforçou que seja encaminhado ofício ao delegado Fonseca, solicitando o referido relatório, para que possamos reivindicar junto a SUSIPE a responsabilidade e assumir a carcerária de Oriximiná. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que a luta pela criação do estado do Tapajós é antiga, já houve vários seminários, palestras sobre o assunto, mas infelizmente, esse grande sonho do povo da nossa região não foi realizado. Espera que o senador Zequinha Marinho volte atrás de sua decisão e assine o projeto do plebiscito para criação do estado do Tapajós. Assegurou o Edil que vai entrar em contato com o secretário Jarbas Vasconcelos, para tratar deste assunto que é de suma importância para a nossa região a criação do novo estado. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias para serem discutidas e votadas, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário